

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

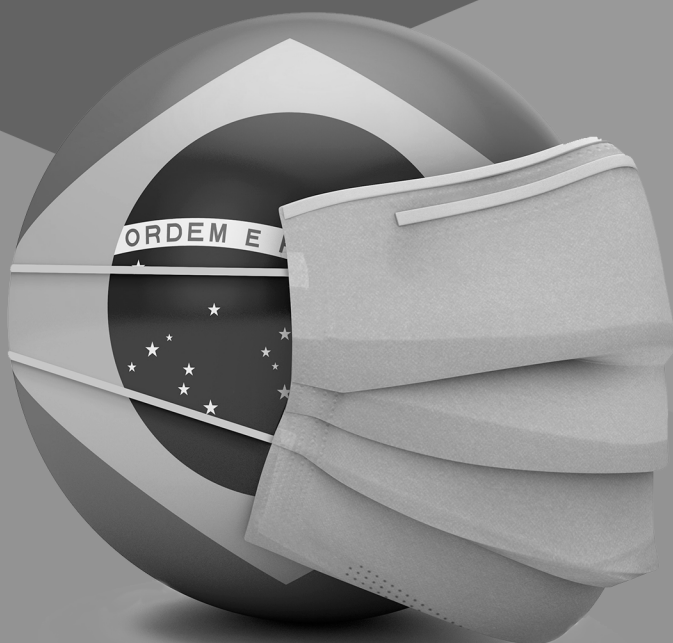
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 3 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-5706-470-2
 DOI 10.22533/at.ed.726201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM HISTEROSCÓPICA DOS MIOMAS SUBMUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Frank Marsaro
Ana Luiza Nunes Martins
Ândrea Gomes Salles
Bruna Knanda Queiroz Macedo
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho
Matheus Mendes Barbosa
Nathalia Cristina Pereira da Silva
Rodrigo Zanoni Costa Porto
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima

DOI 10.22533/at.ed.7262016101

CAPÍTULO 2..... 8

ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eliane Moura da Silva
Antônia Gomes de Olinda
Natasha Bezerra de Carvalho
Daniele Moura de Souza
Jacqueline Bernal
Jefferson Teodoro de Assis
Leonardo Oliveira Silva
Francisca Jessica Lima dos Santos Costa
Francisco Hliângelo Vieira Barros
Maria Alcione Silva Gomes Roseno

DOI 10.22533/at.ed.7262016102

CAPÍTULO 3..... 17

ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Margarete Aparecida Salina Maciel
Andréa Timóteo dos Santos Dec
Mackelly Simionatto

DOI 10.22533/at.ed.7262016103

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE CONCEITUAL: REFLEXÕES SOBRE PARTO HUMANIZADO

Luana Silva de Sousa
Germana Pinheiro Correia Lima
Ana Karoline Barros Bezerra
Jéssica Cunha Brandão
Nayara Santana Brito
Francisca Josiane Barros Pereira
Ryvanne Paulino Rocha

Angelita Livia da Silveira Brito
Raissa Emanuelle Medeiros Souto
Ismaelle Ávila Vasconcelos
Mateus Moura da Silva
Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7262016104

CAPÍTULO 5..... 35

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE DTPA EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.7262016105

CAPÍTULO 6..... 45

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Bruno Cunha da Costa
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.7262016106

CAPÍTULO 7..... 54

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2009 E 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem

Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Gabriel Phelipe Dantas Do Nascimento
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

DOI 10.22533/at.ed.7262016107

CAPÍTULO 8.....63

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa de Jesus Guedes Dias
Laécyo Nascimento Araújo
Jucelia Lima Sousa
Heloiza Nayla da Costa Oliveira
Elizete Silva Rodrigues
Ana Paula Cunha Duarte
Mariana da Cunha Costa
Layrla Fernandes Pereira
Geovane Moura Viana
Laís Daniela dos Santos Viana
Caroline Natielle Rocha da Silva
Samantha Alves Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7262016108

CAPÍTULO 9.....72

ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIA DE PARTO E COMPLICAÇÕES MATERNAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz
Thais Bette Freitas

DOI 10.22533/at.ed.7262016109

CAPÍTULO 10.....82

COMPARAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ E BRASIL, NO ANO DE 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Daniela Winckler Mass
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo

Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki
DOI 10.22533/at.ed.72620161010

CAPÍTULO 11..... 92

CORIOCARCINOMA DE COLO UTERINO: UM ESTUDO DE CASO

Laís Rocha Brasil
Lucas Oliveira Cunha
Everton Pereira Dias Lopes

DOI 10.22533/at.ed.72620161011

CAPÍTULO 12..... 102

DESLOCAMENTO PREMATURO DE PLACENTA (DPP) ASSOCIADA À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG)

Verônica Costa Messias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72620161012

CAPÍTULO 13..... 114

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Claudiane Santana Silveira Amorim
Carla Costa da Silva
Fernanda Cruz de Oliveira
Mônica de Cássia Pinheiro Costa
Sávio Felipe Dias Santos
Vaneska Tayná Pinto Barbosa
Aloma Sena Soares
Bruna Renata Faria Santos
Debora Mylena Azevedo Rosa
Erilene Castro dos Santos
Dione Seabra de Carvalho
Lília Pimenta de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.72620161013

CAPÍTULO 14..... 120

O IMPACTO DA ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA OBSTÉTRICA DIRETA NO NORDESTE DO BRASIL (2009-2018) – UM ESTUDO DESCRITIVO ECOLÓGICO

Carolina Pinheiro Pereira
Sulyanne Saraiva de Almeida
Luana Natália de Sena Costa
Inácia Allyne Fernandes Lobato
Matheus Alves Vieira
Letícia Gama Rubia
Maria Rachel Vieira Boaventura

DOI 10.22533/at.ed.72620161014

CAPÍTULO 15.....	131
O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS	
Ana Carla Gomes Rosa	
Igor Domingos de Souza	
Valter Aragão do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.72620161015	
CAPÍTULO 16.....	141
PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME PAPANICOLAOU	
Edneia Peres Machado	
Juliane Jagas Neves	
Andrea Timóteo dos Santos	
Karin Mariane Bach dos Santos	
Carmen Antônia Sanches Ito	
DOI 10.22533/at.ed.72620161016	
CAPÍTULO 17.....	145
QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE PARTICIPAM DO PROJETO RITMO E SAÚDE DA AFASC	
Luana Silva dos Santos	
Robson Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.72620161017	
CAPÍTULO 18.....	153
TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA	
Matheus Mendes Barbosa:	
Ana Luiza Nunes Martins:	
Ândrea Gomes Salles	
Bruna Knanda Queiroz Macedo	
Eduardo Frank Marsaro	
Nathalia Cristina Pereira da Silva	
Rodrigo Zanoni Costa Porto	
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho	
Wildlainy Leite Lima	
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.72620161018	
CAPÍTULO 19.....	160
USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER	
Camila Fortes Castelo Branco Magalhães	
Camila de Jesús Pires	
José Gabriel Fontenele Gomes	
Yasmin Gomes do Nascimento	
Aurélio Silva Gonçalves	
Myrela Raissa Avelino De Souza	

Antonia Aline Rocha de Sousa
Luanna Macedo da Costa Lima
Kelson Adriano da Costa Oliveira
Joyce Maria Machado dos Santos
Sara de Melo Ibiapina Neres
Wesley Tiago Bitencourt de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.72620161019

SOBRE OS ORGANIZADORES	174
ÍNDICE REMISSIVO	176

CAPÍTULO 8

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 28/07/2020

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/7956407798167332>

Laécyo Nascimento Araújo

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/6196307789304199>

Jucelia Lima Sousa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/2757773143142009>

Heloiza Nayla da Costa Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/5358400452858645>

Elizete Silva Rodrigues

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/5739795651710414>

Ana Paula Cunha Duarte

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Mariana da Cunha Costa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/3623081446565960>

Layrta Fernandes Pereira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

Geovane Moura Viana

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduando em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá - MA
<http://lattes.cnpq.br/4438558034671903>

Laís Daniela dos Santos Viana

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/8910246883461987>

Caroline Natielle Rocha da Silva

Enfermeira, Especialista em Saúde da Família
pelo Centro Universitário Estácio, Ribeirão
Preto/SP.
<http://lattes.cnpq.br/9761024957791849>

Samantha Alves Fernandes

Pedagoga pela Faculdade Piauiense - FAP,
Enfermeira Especialista em Segurança do
Trabalho pela UNINOVAFAPI, Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/9142137297831104>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O HIV/Aids surgiu na década de 80 e desde então tornou-se um grave problema de saúde pública. Em resposta

à epidemia da Aids se fez necessário criação de políticas, buscando a resolutividade para o elevado índice da doença, tendo como ponto de apoio fundamental a ESF na assistência à gestante portadora dessa enfermidade. Neste contexto a enfermagem atuará dando suporte emocional para a gestante e sua família e direcionamento adequado no desenvolvimento de sua gestação, visando um acompanhamento adequado e humanitário em todo processo.

OBJETIVO: Identificar a necessidade de um acompanhamento no pré-natal mais elaborado durante a gestação bem como os exames necessários para a descoberta da mãe soropositiva.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão literária, realizada nas bases de dados Lilacs e Scielo. Foram levantados 16 estudos nacionais publicados no período de 2016/2018, destes foram excluídos os que estavam fora do limite temporal ou que não atendiam ao objetivo, restando 08 artigos que foram analisados, com o auxílio dos descritores: Pré-natal, Gestação, Transmissão Vertical e HIV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As produções científicas mostraram que o medo e a angústia são sentimentos predominantes nas mães soropositivas que imediatamente buscam tratamento, para que o sofrimento fetal seja mínimo e que não ocorra a transmissão vertical, sendo este o uso de antirretrovirais durante o pré-natal, parto e puerpério, assim como informações de como será o parto e amamentação de seu filho, já que as mesmas não podem amamentar. **CONCLUSÃO:** Ainda há necessidade de implantar uma assistência de qualidade às gestantes, utilizando estratégias de educação permanente para sensibilizar, mobilizar e capacitar profissionais envolvidos no cuidado, visando assim, à prevenção da transmissão vertical do HIV para o bebê e à melhora na qualidade de vida da gestante. A enfermagem apresenta-se como suporte emocional e técnico, escutando e aconselhando a gestante de forma biopsicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal, Gestação, Transmissão Vertical e HIV

NURSING ASSISTANCE TO PREGNANT HIV CARING PREGNANT WOMEN IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: INTRODUCTION: HIV / AIDS emerged in the 1980s and has become a serious public health problem. In response to the AIDS epidemic, it was necessary to create policies that seek to resolve the high rate of the disease, having the Family Health Strategy as a fundamental support point in assisting pregnant women with this disease. In this context, nursing will act providing emotional support for the pregnant woman and her family and adequate direction in the development of her pregnancy, aiming at an adequate and humanitarian accompaniment in the whole process. **OBJECTIVE:** To identify the need for more elaborate prenatal care during pregnancy, as well as the necessary tests for the discovery of the HIV-positive mother. **METHODS:** This is a literary review, carried out in the Lilacs and Scielo databases. 16 national studies published in the period 2016/2018 were surveyed, from these were excluded those that were outside the time limit or that didn't meet the objective, leaving 08 articles that were analyzed, with the help of the descriptors: Prenatal, Gestation, Transmission Vertical and HIV. **RESULTS AND DISCUSSION:** Scientific productions have shown that fear and anguish are prevalent feelings in HIV-positive mothers who immediately seek treatment, so that fetal distress is minimal and the vertical transmission doesn't occur, which is the use of antiretrovirals during prenatal, childbirth and the puerperium, as well as informing of how will be delivering and breastfeeding, considering they can't breastfeed the child. **CONCLUSION:** There is still a need to implement quality care for pregnant women, using permanent education

strategies to raise awareness, mobilize and train professionals involved in care, thus aiming at preventing vertical transmission of HIV to the baby and improving the quality of life of the pregnant woman. Nursing presents itself as emotional and technical support, listening and advising the pregnant woman in a biopsychosocial way.

KEYWORDS: Prenatal, Pregnancy, Vertical Transmission and HIV.

1 | INTRODUÇÃO

A patologia HIV/ Aids trata-se de uma condição crônica que traz consequências em todas as áreas da vida do indivíduo afetando, desde suas funções fisiológicas até sua interação no meio social em que se está inserido. Tal problema, atualmente, se constitui como um grave problema de saúde pública no Brasil (ZAMBENEDETTI; SILVA, 2016; MAGNABOSCO et al, 2018).

O surgimento da patologia se deu no início da década de 80 e, desde então, houve um número crescente de novos casos, inclusive em mulheres, tal processo que ficou conhecido como feminilização da pandemia de HIV e ocasionou, também, o aumento no número de casos em mulheres em idade fértil e a maior exposição de crianças ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) através da transmissão vertical (MEIRELLES; LOPES; LIMA, 2016).

A transmissão vertical ocorre quando há a transmissão do HIV da mãe para o bebê durante o período da gestação, parto ou lactância e constitui a principal forma de infecção em crianças até treze anos. A presença de alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) durante a gravidez, aumenta os riscos para a mãe e para o bebê, podendo ser causa de aborto, parto prematuro, doenças congênitas ou até mesmo morte (LANGENDORF et al.,2016; MEIRELLES; LOPES; LIMA, 2016; MAGNABOSCO et. al. 2018).

Desta forma, em resposta a epidemia da Aids, o governo direcionou como método para diminuição de disseminação do vírus, políticas e conferências de saúde que buscavam resolutividade para o elevado índice da doença, tendo como ponto de apoio fundamental a Atenção Básica, através da Estratégias de Saúde da Família (ESF) na assistência à gestante portadora dessa enfermidade, se fazendo necessário também a criação de medidas que reduzissem a transmissão vertical, como o desenvolvimento de estratégias que busquem a educação em saúde direcionada à prevenção, bem como à investigação e identificação de casos em gestantes e, assim, ser capaz de dar início ao tratamento conforme as recomendações (MIRANDA et al, 2016).

Observa-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem papel importante na prevenção e tratamento de casos de HIV em gestantes partindo de intervenções preventivas que busquem desde evitar a contaminação, até a realização dos exames de triagem, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento de gestantes soropositivas. A Atenção Primária representa grande suporte às gestantes com HIV e à sua família devendo realizar um acompanhamento adequado e humanitário para evitar maiores complicações

(SILVA et al, 2018).

Conforme o exposto, o seguinte estudo se justifica pela necessidade de se obter maiores informações sobre a identificação e tratamento do HIV em gestantes e as medidas de prevenção que devem ser utilizadas visando diminuir as chances de ocorrer uma transmissão vertical.

Neste contexto, o estudo teve como objetivo identificar a necessidade de um acompanhamento no pré-natal mais elaborado durante a gestação como também os tipos de exames necessários para a descoberta da mãe soropositiva para HIV, bem como os cuidados de enfermagem na ESF, atuando como suporte emocional tanto para a gestante portadora de HIV quanto para a família e direcionamento adequado no desenvolvimento de sua gestação, visando um acompanhamento adequado e humanitário em todo processo.

2 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura e foi realizado em Janeiro de 2019, no qual se fez uso do método de Ercole, Melo e Alcoforado (2014) onde, para que se tenha uma melhor compreensão sobre o tema trabalhado, usou-se da combinação entre dados da literatura teórica e empírica. O tema “Assistência de Enfermagem à Gestante Portadora de HIV na Atenção Primária”, foi utilizado para a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Interesse (I) e Contexto (Co). A questão norteadora desta revisão foi: “Qual a importância do acompanhamento pré-natal em casos de gestante soropositiva para HIV? ”. Para a localização dos estudos relevantes, foram utilizados os descritores obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo feito o uso do elemento “P” com o DeCS “Gestantes”. Em “I” foi utilizado o DeCS “Transmissão vertical” e “HIV”. No elemento Co usou-se o DeCS “Pré-natal”. A pesquisa foi feita na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram feitas consultas nas bases de dados bibliográficas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para restringir a amostra. No quadro 1 estão evidenciadas as estratégias de busca empregadas.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	APÓS APLICAÇÃO DOS FILTROS	APÓS LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS
BVS (descritores DeCS)	Gestantes and Transmissão vertical or HIV and Pré-natal.	247	16	08

Quadro 1 – Estratégias de busca utilizadas na base de dados BVS – Coroatá, MA, Brasil, 2020.

Fonte: Bases de dados.

Foi utilizado como critérios de inclusão resumos expandidos ou artigos disponíveis gratuitamente e em sua totalidade, publicados entre 2016 e 2018, no idioma português. Foram excluídos capítulos de livros, resumos simples ou expandidos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos, outras formas de publicação que não artigos científicos completos ou artigos publicados fora do recorte temporal.

Nº	Autor(es)/ Ano	Título	Periódico/Idioma
01	ARAÚJO, E. C.; MONTE, P. C. B.; HABER, A. N. C. A. (2018)	Avaliação do pré-natal quanto à detecção de sífilis e HIV em gestantes atendidas em uma área rural do estado do Pará, Brasil	Revista Pan-Amazônica de Saúde / Português
02	GOULART et al. (2018)	Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva	Journal of Health & Biological Sciences / Português
03	MAGNABOSCO et al. (2018)	Assistência ao HIV/aids: análise da integração de ações e serviços de saúde	Escola Anna Nery / Português

04	ROCHA et al. (2018)	Percepção dos profissionais para implantação do teste rápido para HIV e sífilis na Rede Cegonha	Revista Psicologia e Saúde / Português
05	JORDÃO et al. (2017)	Conhecimento da gestante sobre o HIV e a transmissão vertical em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil	Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde / Português
06	ZAMBENEDETTI, G.; SILVA, R. A. N. (2016)	Descentralização da atenção em HIV-Aids para a atenção básica: tensões e potencialidades	Revista de Saúde Coletiva / Português
07	LANGENDORF et al. (2016)	Profilaxia da transmissão vertical do HIV: cuidado e adesão desvelados por casais	Revista Brasileira de Enfermagem / Português
08	MEIRELLES, M. Q. B.; LOPES, A. K. B.; LIMA, K. C (2016).	Vigilância epidemiológica de HIV/ Aids em gestantes: uma avaliação acerca da qualidade da informação disponível	Revista Pan-americana de Saúde Pública / Português

Os estudos foram analisados primeiramente, por meio da pré-seleção segundo os critérios de inclusão e exclusão e então, de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados.

Foram encontrados duzentos e quarenta e sete (247) estudos na busca geral da BVS. Limitando a busca, obteve-se dezesseis (16) estudos. Destes, foram analisados títulos e resumos, sendo excluídos aqueles que não respondiam à pergunta norteadora ou estivessem duplicados. Ao final, oito (08) estudos foram selecionados.

O estudo considerou os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

3 | RESULTADOS

O protocolo de pesquisa aplicado aos 08 artigos selecionados permitiu-nos elaborar a tabela 01 onde os artigos são apresentados em ordem decrescente dos anos de publicação.

De acordo com o recorte temporal selecionado foram selecionadas 08 publicações, nas quais se visualizaram maior quantitativo de estudos publicados no ano de 2018 com 04 (quatro), seguindo-se dos anos de 2016 com 03(três) e com uma publicação no ano de 2017.

Na análise das produções científicas mostraram em sua totalidade que o medo e a angústia são sentimentos predominantes nessas mães e quando recebem o resultado positivo do HIV logo buscam tratamento imediato para que o sofrimento fetal seja o menor possível como também para não ocorrer a transmissão vertical e também como vem sendo realizada a assistência de enfermagem à gestante portadora de HIV na atenção primária.

Em relação aos autores, observou-se que os estudos, em sua maioria, possuem múltiplos autores, sendo os mesmos enfermeiros. Quanto aos periódicos de indexação, são de revistas diversas como, por exemplo, Revista de Saúde Coletiva, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde e dentre outras revistas, somadas, totalizaram 08 (oito) publicações analisadas. Com relação à caracterização dos estudos por idioma de publicação, 100% dos artigos são em português.

É possível observar que todas as publicações tratam sobre o tema: gestantes portadoras de HIV e o papel da atenção primária no diagnóstico e tratamento dessas gestantes, com também sobre os cuidados de enfermagem que são prestados a essas gestantes.

4 | DISCUSSÃO

A Aids é considerada uma doença crônica, sendo de fundamental importância o acompanhamento de saúde e a utilização permanente de medicações antirretrovirais para seu tratamento que é contínuo, onde o paciente utilizará a vida toda. No caso de mulheres gestantes infectadas esse cuidado é ainda maior, mantendo o foco voltado para a profilaxia da Transmissão Vertical (TV) do HIV (LANGENDORF et. al. 2016).

A transmissão vertical do HIV pode ser evitada utilizando-se de estratégias criadas e realizadas por profissionais de saúde envolvidos no cuidado e acompanhamento dessas gestantes, dentre eles o enfermeiro, que terá um papel importante durante o pré-natal, parto e puerpério. O controle deste tipo de transmissão é analisado através das notificações que estão disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (MEIRELLES et. al. 2016).

Então, entende-se que durante a consulta de enfermagem na Atenção Primária, o enfermeiro tem o papel de desenvolver um vínculo com essa gestante e propiciar um momento acolhedor e confortável, facilitando assim a adesão ao tratamento o mais cedo possível, e conseqüentemente, a obtenção de um bom resultado terapêutico dando continuidade assistencial. Mas infelizmente, ainda é um sistema falho, visto que em muitas unidades de saúde é trabalhado como objetivo a construção compartilhada de projetos

terapêuticos entre equipe e usuário para de fato criar essa relação de empatia e confiança efetivando a integração horizontal (MAGNABOSCO et. al. 2018).

Quanto ao diagnóstico precoce da doença, é possível detectar se a gestante é soropositivo ainda no primeiro trimestre gestacional, pois já é protocolo preconizado pelo ministério da saúde, que durante a consulta de enfermagem a gestante faça inicialmente os testes rápido, dentre eles o de HIV/Aids. Desta maneira, se o resultado for positivo, as primeiras orientações são repassadas para a usuária e a partir daí serão criadas as estratégias de como será o tratamento e o aconselhamento através da Rede Cegonha (RC) que é de suma importância para a gestante neste momento delicado (ROCHA et. al. 2018). Segundo o Ministério da Saúde (2011), a RC é uma rede de cuidados que visa assegurar as mulheres quanto ao direito do planejamento reprodutivo e à atenção integral na gravidez, parto e puerpério, tendo como objetivo principal a diminuição da taxa de mortalidade materna e infantil.

Corroborando com a literatura de Magnabosco (2018), segundo GOULART et al. (2018) o enfoque deve ser de fato a criação do vínculo das usuárias com as unidades de referência para o tratamento do HIV/Aids, desenvolvendo uma promoção da qualidade de vida e tratando os aspectos preventivos da transmissão materno-infantil para as mulheres que desejam engravidar mesmo sendo soropositivas. O profissional de saúde tem o dever de orientar não somente as gestantes, mas também as mulheres que desejam ser mães e tem medo da transmissão vertical, assim estarão realizando uma assistência de qualidade e mais humanizada a essas pacientes.

5 | CONCLUSÃO

Diante das informações relatadas no presente trabalho, podemos identificar ainda muitas barreiras a serem quebradas, dificuldades e problemas ainda sem solução, mesmo o HIV sendo uma síndrome já bem conhecida e bastante estudada em todo o mundo. Percebemos através dos estudos científicos, a necessidade na implantação de uma assistência de qualidade às gestantes soropositivas, evidenciando numa estratégia de educação permanente para sensibilizar, mobilizar e capacitar profissionais envolvidos no cuidado, visando, assim, à prevenção da transmissão vertical do HIV para o recém-nascido e à melhora na qualidade de vida da gestante. Identificou-se que os enfermeiros atuantes na atenção básica ainda passam por muitos questionamentos e limitações ao prestarem assistência as gestantes portadoras do vírus HIV/aids. Essas dificuldades enfrentadas pelos profissionais acontecem por inúmeros motivos, desde a má gestão pública, até a não especialização e capacitação do enfermeiro ou até mesmo o desinteresse por ambos.

Pode-se concluir que os enfermeiros tem plena consciência da importância da assistência às pacientes gestantes soropositivas, mas encontram dificuldade para realizar uma assistência de qualidade e assim deixando claro a importância do incentivo à

qualificação ou capacitação dos mesmo em relação a patologia, para que assim o índice de gestantes com HIV e de transmissão vertical possa cair significativamente. A enfermagem apresenta-se como suporte de apoio emocional tanto para a paciente quanto para a família, além de suporte técnico, como escuta, aconselhamento e direcionamento adequado segundo as necessidades da paciente numa visão biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Eliete da Cunha; MONTE, Paula Carolina Brabo; HABER, Aranda Nazaré Costa de Almeida. **Avaliação do pré-natal quanto à detecção de sífilis e HIV em gestantes atendidas em uma área rural do estado do Pará, Brasil.** Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 9, n. 1, p. 33-39, 2018.

GOULART, Carolinne Siqueira, Mariano, V. T., Castilho, W. R. F., Segura, J. S. do Nascimento, Mota, W. H. **Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva.** Journal of Health & Biological Sciences, v. 6, n. 3, p. 286-292, 2018.

JORDÃO, B. A., ESPOLADOR, G. M., Sabino, A. M. N. F., Tavares, B. B. **Conhecimento da gestante sobre o HIV e a transmissão vertical em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 18, n. 2, p. 26-34, 2017.

LANGENDORF, Tassiane Ferreira; PADOIN, Stela Maris de Mello; PAULA, Cristiane Cardoso de; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira; ALDRIGH, Juliane Dias. **Profilaxia da transmissão vertical do HIV: cuidado e adesão desvelados por casais.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 2, p. 275-281, 2016.

MAGNABOSCO, Gabriela Tavares; ANDRADE, Rubia Laine de Paula; BRUNELLO, Maria Eugênia Firmino; MONROE, Aline Aparecida; VILLA, Tereza Cristina Scatena. **Assistência ao HIV/aids: análise da integração de ações e serviços de saúde.** Esc. AnnaNery, Rio de Janeiro, v.22, n. 4, e20180015, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452018000400203&lng=pt&nrm=iso. Acesso: em 26 jan. 2019.

MEIRELLES, Maria Quitéria Batista; LOPES, Ana Karla Bezerra; LIMA, Kenio Costa. **Vigilância epidemiológica de HIV/Aids em gestantes: uma avaliação acerca da qualidade da informação disponível.** Revista Panamericana de Salud Pública, v. 40, p. 427-434, 2016.

ROCHA, Kátia Bones; SANTOS, Rejane Grecco dos; FREIRE, Isadora; PIZZINATO, Adolfo. **Percepção dos profissionais para implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede Cegonha.** Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 10, n. 3, p. 17-29, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177093X2018000300003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 jan. 2019.

ZAMBENEDETTI, Gustavo; SILVA, Rosane Azevedo Neves da. **Descentralização da atenção em HIV-Aids para a atenção básica: tensões e potencialidades.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 26, p. 785-806, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 2, 3, 4, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 76, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 98, 99, 102, 127

Aborto por Razões Médicas 86, 89

Abuso de Álcool 9, 12, 13

Alcoolismo 10, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Aleitamento Materno 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 31

Anomalias Cromossômicas 3

B

Bebidas Alcoólicas 8, 9, 12, 13, 14, 15

C

Câncer de Mama 11, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Complicações da Gravidez 85, 86, 87, 88, 89, 90

Complicações Obstétricas 3, 91, 102, 108, 113, 120, 121, 125

Cuidado Integral 31, 84

D

Dependência 8, 9, 10, 14, 16, 27, 110, 169

Descolamento de Placenta 102

Desmame Precoce 18, 19, 22

E

Estresse 13, 14, 106

Exames de Imagem 3, 47, 97, 99

F

Fator Genético 13

H

Hipertensão na Gestação 103

Histeroscopia 2, 4, 5, 6, 7

I

Infecções Puerperais 84

Internações Hospitalares 55, 56, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Intervenção Cirúrgica 47, 156

M

Mamografia 46, 47, 48, 51

Mastectomia 47, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Mioma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 96

Miomectomia Uterina 2

Mortalidade por Câncer de Mama 47, 53

Mutação 3

N

Nascimento 12, 14, 10, 12, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 47, 53, 54, 63, 71, 73, 74, 79, 88, 91, 105, 107, 108, 113, 116, 131, 160, 165, 168, 172

Neoplasias da Mama 46

Nódulos 5, 47

P

Parto 10, 12, 3, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 149

Parto Único Espontâneo 83, 85, 86, 87, 88

População Feminina 13, 47, 49, 52, 74, 133

Pré-eclâmpsia 89, 91, 103, 105, 106, 111, 112, 120, 121, 122, 127

Pré-natal 13, 17, 19, 20, 26, 32, 37, 41, 42, 43, 61, 64, 66, 67, 69, 71, 78, 80, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 126, 127, 128, 129

Problemas Psiquiátricos 13

Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno 19

Puerpério 12, 64, 69, 70, 79, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 120, 121, 123, 127

Q

Quimioterapia 47, 100



S

Saúde 2, 9, 10, 13, 14, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

T

Traumas Mamilares 18

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br